

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS AND NURSING CARE IN LUNG CANCER: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ANÁLISIS EPIDEMIOLÓGICO Y DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN EL CÁNCER DE PULMÓN: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Giovanna Elisa Moreira Santos¹
Kamyli Heloise Coimbra Pinheiro²
Lisamara Dias de Oliveira Negrini³
Elaine Reda da Silva⁴

RESUMO: O câncer de pulmão destaca-se como uma das neoplasias mais incidentes e letais no Brasil e no mundo, sendo sua alta mortalidade associada, principalmente, ao diagnóstico tardio e à agressividade da doença. Nesse cenário, a assistência de enfermagem desempenha papel essencial na promoção do cuidado integral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Logo, este estudo teve como objetivo levantar as produções científicas sobre o câncer de pulmão, integrando seus aspectos epidemiológicos e a assistência de enfermagem. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida no período de janeiro a março de 2026, por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da ferramenta Google Acadêmico, totalizando 12 referências selecionadas. Os resultados evidenciaram duas principais áreas temáticas: “Análise Epidemiológica dos Casos de Câncer de Pulmão” (3 produções científicas) e “Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão” (9 produções científicas). Conclui-se, portanto, que o câncer de pulmão permanece como um desafio epidemiológico de grande relevância, marcado por elevada incidência, mortalidade significativa, desigualdades persistentes e influenciado pelas mudanças no comportamento do consumo de tabaco. Nesse contexto, a assistência de enfermagem tem se tornado cada vez mais complexa e indispensável, abrangendo desde ações preventivas até cuidados paliativos. Assim, a integração entre os dados epidemiológicos e as práticas de enfermagem evidencia que políticas públicas eficazes e estratégias assistenciais humanizadas, são fundamentais para reduzir impactos, enfrentar vulnerabilidades e promover melhores resultados em saúde e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de pulmão. Assistência de enfermagem. Enfermagem oncológica. Epidemiologia.

¹Discente do Curso de Enfermagem. Universidade São Francisco - USF.

²Discente do Curso de Enfermagem. Universidade São Francisco - USF.

³Professora Mestre do Curso de Enfermagem da Universidade São Francisco - USF.

⁴Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação na Área da Saúde da Universidade São Francisco - USF. Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo - USP. Especialista em Enfermagem Cirúrgica pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Especialista em Oncologia pelo Programa de Pós-graduação Lato Sensu - PROPUS da Faculdade Ibra de Brasília - FABRAS.

ABSTRACT: Lung cancer stands out as one of the most prevalent and lethal neoplasms in Brazil and worldwide, with its high mortality mainly associated with late diagnosis and the aggressiveness of the disease. In this scenario, nursing care plays an essential role in promoting comprehensive care, contributing to improved patient outcomes. Therefore, this study aimed to survey scientific publications on lung cancer, integrating its epidemiological aspects and nursing care. This was an integrative literature review conducted between January and March 2026, using the databases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and the Google Scholar search tool, resulting in a total of 12 selected references. The results revealed two main thematic areas: “Epidemiological Analysis of Lung Cancer Cases” (3 scientific publications) and “Nursing Interventions Directed at Patients with Lung Cancer” (9 scientific publications). It is concluded that lung cancer remains a highly relevant epidemiological challenge, characterized by high incidence, significant mortality, persistent inequalities, and influenced by changes in tobacco consumption behavior. In this context, nursing care has become increasingly complex and indispensable, encompassing preventive actions, clinical follow-up, and palliative care. Thus, the integration of epidemiological data and nursing practices highlights that effective public policies and humanized care strategies, supported by scientific evidence, are fundamental to reducing impacts, addressing vulnerabilities, and promoting better health outcomes and patient well-being.

Keywords: Lung cancer. Nursing care. Oncological nursing. Epidemiology.

RESUMEN: El cáncer de pulmón se destaca como una de las neoplasias más incidentes y letales en Brasil y en el mundo, siendo su alta mortalidad asociada principalmente al diagnóstico tardío y a la agresividad de la enfermedad. En este escenario, la atención de enfermería desempeña un papel esencial en la promoción del cuidado integral, contribuyendo a la mejora de los resultados en salud de los pacientes. Así, este estudio tuvo como objetivo recopilar las producciones científicas sobre el cáncer de pulmón, integrando sus aspectos epidemiológicos y la atención de enfermería. Se trató de una revisión integrativa de la literatura, realizada entre enero y marzo de 2026, mediante las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) y la herramienta de búsqueda Google Académico, totalizando 12 referencias seleccionadas. Los resultados evidenciaron dos principales áreas temáticas: “Análisis Epidemiológico de los Casos de Cáncer de Pulmón” (3 producciones científicas) y “Intervenciones de enfermería dirigidas a pacientes con cáncer de pulmón” (9 producciones científicas). Se concluye, por lo tanto, que el cáncer de pulmón permanece como un desafío epidemiológico de gran relevancia, marcado por elevada incidencia, mortalidad significativa, desigualdades persistentes e influenciado por los cambios en el comportamiento del consumo de tabaco. En este contexto, la atención de enfermería se ha vuelto cada vez más compleja e indispensable, abarcando desde acciones preventivas hasta cuidados paliativos. Así, la integración entre los datos epidemiológicos y las prácticas de enfermería evidencia que políticas públicas eficaces y estrategias asistenciales humanizadas, sustentadas en evidencias científicas, son fundamentales para reducir impactos, enfrentar vulnerabilidades y promover mejores resultados en salud y bienestar de los pacientes.

Palabras clave: Cáncer de pulmón. Atención de enfermería. Enfermería oncológica. Epidemiología.

INTRODUÇÃO

As neoplasias pulmonares figuram entre as mais incidentes e letais no Brasil e no mundo. A elevada mortalidade está diretamente relacionada ao diagnóstico tardio e à agressividade da doença (INCA, 2022). Nesse cenário, a assistência de enfermagem desempenha papel essencial na promoção do cuidado integral, desde a identificação precoce de sinais e sintomas até o acompanhamento terapêutico e paliativo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Santos et al., 2022).

No contexto brasileiro, essa neoplasia representa um dos maiores desafios para a saúde pública, sendo atualmente a principal causa de óbitos por câncer no país. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão ocupam a quarta posição entre os tipos de câncer mais incidentes. De acordo com estimativas divulgadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) em fevereiro de 2026, para o triênio 2026-2028, o Brasil deve registrar 35.380 casos de cânceres de traqueia, brônquio e pulmão, com risco estimado de 16,51 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 18.730 casos entre os homens e 16.650 entre as mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 17,95 casos novos a cada 100 mil homens e de 15,14 a cada 100 mil mulheres (INCA, 2026). Esse cenário reforça a necessidade de estratégias de detecção precoce e de qualificação da assistência multiprofissional.

3

Diversos fatores podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento do câncer de pulmão. O tabagismo (ativo ou passivo) permanece como o principal determinante, seguido pela poluição do ar e por exposições ocupacionais a carcinógenos como asbesto, radônio, sílica, arsênio e metais pesados. Também contribuem para o risco a predisposição genética, o histórico familiar e infecções respiratórias crônicas como tuberculose e DPOC. Há ainda fatores relacionados ao estilo de vida, como dieta pobre em nutrientes, consumo de álcool e sedentarismo, bem como condições socioeconômicas que aumentam a vulnerabilidade a ambientes e comportamentos de risco. Logo, compreender essa complexa rede de fatores é fundamental para que gestores e profissionais de saúde adotem estratégias mais eficazes para reduzir a incidência e a mortalidade do câncer de pulmão. Esse conhecimento também apoia a criação de ações preventivas sustentáveis e reforça a importância da conscientização da população, que é um elemento central no enfrentamento dessa doença (Agonsanou; Figueiredo; Bergeron, 2023).

Quanto à classificação, a doença é dividida em dois grandes grupos: o carcinoma de pulmão de não pequenas células (CPNPC) e o carcinoma de pulmão de pequenas células (CPPC). O CPNPC representa cerca de 85% dos diagnósticos e engloba subtipos como adenocarcinoma, carcinoma escamoso e carcinoma de grandes células, cada um com características clínicas e terapêuticas específicas (INCA, 2022). Já o CPPC corresponde a aproximadamente 15% dos casos, sendo marcado por comportamento altamente agressivo, rápida disseminação e elevada taxa de recidiva, mesmo após boa resposta inicial à quimioterapia, o que resulta em baixa sobrevida a longo prazo (Lima, 2025).

As classificações mais recentes, baseadas em critérios histopatológicos e moleculares, reforçam a importância da integração entre morfologia, imunohistoquímica e perfil genético para um diagnóstico preciso. No caso do adenocarcinoma, mutações como EGFR, ALK e ROS1 têm papel fundamental na definição de terapias-alvo, refletindo os avanços da medicina personalizada e contribuindo para um direcionamento terapêutico mais eficaz. Essas atualizações, propostas pela Organização Mundial da Saúde, representam um avanço significativo na patologia torácica e no manejo clínico da doença (Nascimento; Stivalet; Capelozzi, 2022).

Os sinais e sintomas variam conforme o tipo tumoral, localização e extensão da doença. Os sintomas mais comuns incluem tosse persistente, dispneia, dor torácica, hemoptise, rouquidão, perda de peso não intencional, fadiga e infecções respiratórias recorrentes, como pneumonia e bronquite. Em muitos casos, os sintomas são inespecíficos e podem ser confundidos com doenças pulmonares crônicas, o que contribui para o diagnóstico tardio. Em estágios avançados, podem surgir manifestações sistêmicas e sinais relacionados a metástases, como dor óssea, cefaleia, convulsões, icterícia ou linfonodomegalia (Siddiqui; Vaqar; Siddiqui, 2024).

No intuito de antecipar o diagnóstico para estádios mais precoces e possibilitar a oferta de tratamentos com intenção curativa a uma parcela maior de paciente, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o Rastreamento do Câncer de Pulmão no Brasil recomendam o rastreamento do câncer de pulmão com tomografia computadorizada com baixa dose de radiação (TCBD) para pacientes com idade entre 50 e 80 anos, tabagistas atuais ou que

tenham cessado nos últimos 15 anos, com carga tabágica igual ou superior a 20 anos-maço (Pereira et al, 2024).

O diagnóstico envolve exames de imagem, como radiografia de tórax e tomografia computadorizada, além do PET-CT para estadiamento e detecção de metástases. A confirmação diagnóstica é feita por biópsia, complementada por testes moleculares que identificam mutações como EGFR, ALK, ROS1 entre outras, fundamentais para terapias-alvo (Siddiqui; Vaqar; Siddiqui, 2024).

Quanto ao tratamento, diferentes tipos de abordagens foram desenvolvidos para combater o câncer de pulmão.

Apesar dos inúmeros avanços no tratamento do câncer de pulmão, não existe um padrão, pois cada paciente precisa de ajustes individuais. Assim, verifica-se que a escolha da primeira linha de tratamento para os diferentes tipos histológicos de câncer de pulmão depende de fatores como idade do paciente, áreas acometidas, estágio da doença, tolerância às terapias e preferências individuais. Entre as modalidades terapêuticas destacam-se: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapias-alvo, imunoterapia ou combinações dessas modalidades (Gontijo; Freitas; Garcia, 2024).

De acordo com Barr et al (2024), no caso do CPCNP, o tratamento inicial costuma ser a
5
cirurgia para retirada do tumor. Quando o tumor apresenta maior dimensão ou já atingiu linfonodos próximos, pode ser indicada uma estratégia combinada envolvendo cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Para o CPPC, a primeira opção terapêutica geralmente é a quimioterapia associada à radioterapia. A cirurgia pode ser considerada em estágios muito iniciais, embora não seja recomendada para casos mais avançados.

A enfermagem exerce um papel central em todas as etapas do cuidado ao paciente com câncer de pulmão, abrangendo desde ações de prevenção até o tratamento e o acompanhamento longitudinal.

Conforme apontado por Lopes e Rodrigues (2022), o enfermeiro atua de maneira decisiva na educação em saúde, orientando sobre fatores de risco, especialmente o tabagismo, e promovendo estratégias de prevenção e detecção precoce, aspecto crucial diante da elevada proporção de diagnósticos tardios.

Além das atividades preventivas, a equipe de enfermagem acompanha o paciente ao longo de todo o percurso terapêutico, desde a suspeita e confirmação diagnóstica até o manejo

dos sinais e sintomas, o controle dos fatores de risco e a assistência específica para cada modalidade de tratamento, incluindo o processo de reabilitação. Nesse contexto, as intervenções devem ser planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades clínicas, emocionais e sociais de cada pessoa. Assim, o enfermeiro deve atuar de maneira comprometida, promovendo qualidade de vida, bem-estar e identificando precocemente problemas que possam interferir na adesão e na eficácia do tratamento (Bar et al., 2024).

Essa atuação exige competências técnicas e relacionais, alinhadas às diretrizes de cuidado oncológico e às práticas baseadas em evidências.

Diante do exposto a questão que norteou este estudo foi: quais são as abordagens científicas sobre o câncer de pulmão, considerando seus aspectos epidemiológicos e a assistência de enfermagem?

A partir dessa indagação, formulou-se a hipótese de que as produções científicas evidenciam que, diante do cenário epidemiológico marcado por elevada incidência, diagnósticos tardios, desigualdades regionais e mudanças nos padrões de risco, a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão tem se ampliado em complexidade, incorporando práticas humanizadas, intervenções clínicas especializadas e suporte em cuidados paliativos, refletindo avanços na formação profissional e nas diretrizes de cuidado oncológico.

6

Desta forma, justifica-se a proposta deste estudo pela relevância crescente do câncer de pulmão como problema de saúde pública, sendo uma das neoplasias mais incidentes e com alta taxa de mortalidade no Brasil (INCA, 2022). A enfermagem, como parte essencial da equipe multiprofissional, desempenha papel estratégico na promoção do cuidado integral, desde o diagnóstico até o acompanhamento terapêutico e paliativo. Compreender como a literatura científica tem abordado essa atuação é fundamental para subsidiar práticas baseadas em evidências, fortalecer a formação profissional e aprimorar os protocolos assistenciais.

Assim, este estudo teve como objetivo levantar as produções científicas sobre o câncer de pulmão, integrando seus aspectos epidemiológicos e a assistência de enfermagem.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com o intuito de analisar publicações científicas relacionadas aos aspectos epidemiológicos e a assistência de enfermagem no câncer de pulmão.

Estudos recentes, como o de Sousa, Bezerra e Egypto (2023), destacam que a revisão integrativa se consolidou como uma ferramenta essencial por possibilitar a integração de diferentes abordagens metodológicas e por seguir etapas sistemáticas que garantem rigor científico, incluindo a formulação da pergunta norteadora, a busca estruturada nas bases de dados, a seleção criteriosa dos estudos, a extração e análise crítica das evidências e, por fim, a síntese e apresentação dos resultados.

Essa metodologia tem sido amplamente utilizada nos últimos anos por sua capacidade de orientar práticas baseadas em evidências e identificar lacunas que direcionam novas pesquisas.

Para a busca do material bibliográfico, foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - incluindo publicações disponíveis na Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) - além da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Brasil e a ferramenta de busca científica Google Acadêmico, com a finalidade de ampliar o acesso à literatura existente e assegurar uma cobertura mais abrangente na identificação de publicações relevantes.

A pesquisa foi realizada no período de janeiro a março de 2026, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): câncer de pulmão, assistência de enfermagem, enfermagem oncológica e epidemiologia os quais foram combinados com o operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão foram: artigos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso indexados nas bases de dados, mencionadas acima, no idioma português com disponibilidade de texto completo, publicados durante o período de 2021 a 2026 e que contemplassem o objetivo do estudo.

No total foram encontrados 3391 materiais bibliográficos, sendo 1850 na ferramenta de busca científica Google Acadêmico, 1194 na BVS e 347 na SciELO.

Na plataforma Google Acadêmico e na BVS foram utilizadas uma única estratégia de busca, estruturada pela combinação dos descritores selecionados por meio do operador booleano AND, de modo a recuperar apenas estudos que contemplassem simultaneamente todos os termos definidos:

Google Acadêmico: Câncer de pulmão AND Assistência de enfermagem AND Enfermagem oncológica AND Epidemiologia, resultando na identificação de 1850 estudos.

BVS: Câncer de pulmão AND Assistência de enfermagem, resultado em 1194 estudos.

Na base SciELO, foram aplicadas duas estratégias de busca, permitindo a seleção de 347 produções científicas:

Uma estratégia combinada (Câncer de pulmão AND Epidemiologia), resultando em 33 estudos;

E uma busca ampliada, na qual o descritor “Câncer de pulmão” foi utilizado isoladamente, sem operadores booleanos, permitindo recuperar um conjunto mais amplo de estudos, resultando em 314 estudos.

Após aplicação dos filtros (idioma português, últimos 5 anos e texto completo), foram selecionados 632 produções científicas: 613 Google Acadêmico; 9 BVS e 10 SciELO.

Após a leitura dos títulos e resumos, 571 materiais bibliográficos foram excluídos por apresentarem temática fora do escopo da revisão e/ou por duplicidade, restando 61 textos completos para avaliação de elegibilidade. Desses, 49 foram excluídos por não estarem alinhados à questão norteadora e/ou por não contemplarem os objetivos propostos.

Assim, a amostra final foi composta por 12 produções científicas: 6 do Google Acadêmico, 3 da BVS e 3 SciELO.

Os critérios referentes à busca dos materiais bibliográficos estão representados em forma de fluxograma (Figura 1).

Para a distribuição e análise dos dados, foi elaborado um quadro, contendo as seguintes informações: base de dados, ano de publicação, autores, título, objetivos e área temática. Assim, foi possível observar e estudar cada artigo em sua individualidade, e em seguida, discutir comparando com a literatura.

Por tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, este estudo não requer submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolve coleta de dados com seres humanos nem utilização de informações individuais, sensíveis ou identificáveis. A revisão integrativa utiliza exclusivamente fontes secundárias já publicadas e de acesso público, o que a exclui das exigências da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Assim, por não apresentar riscos éticos ou demandar consentimento dos participantes, a avaliação por instância ética torna-se dispensável.

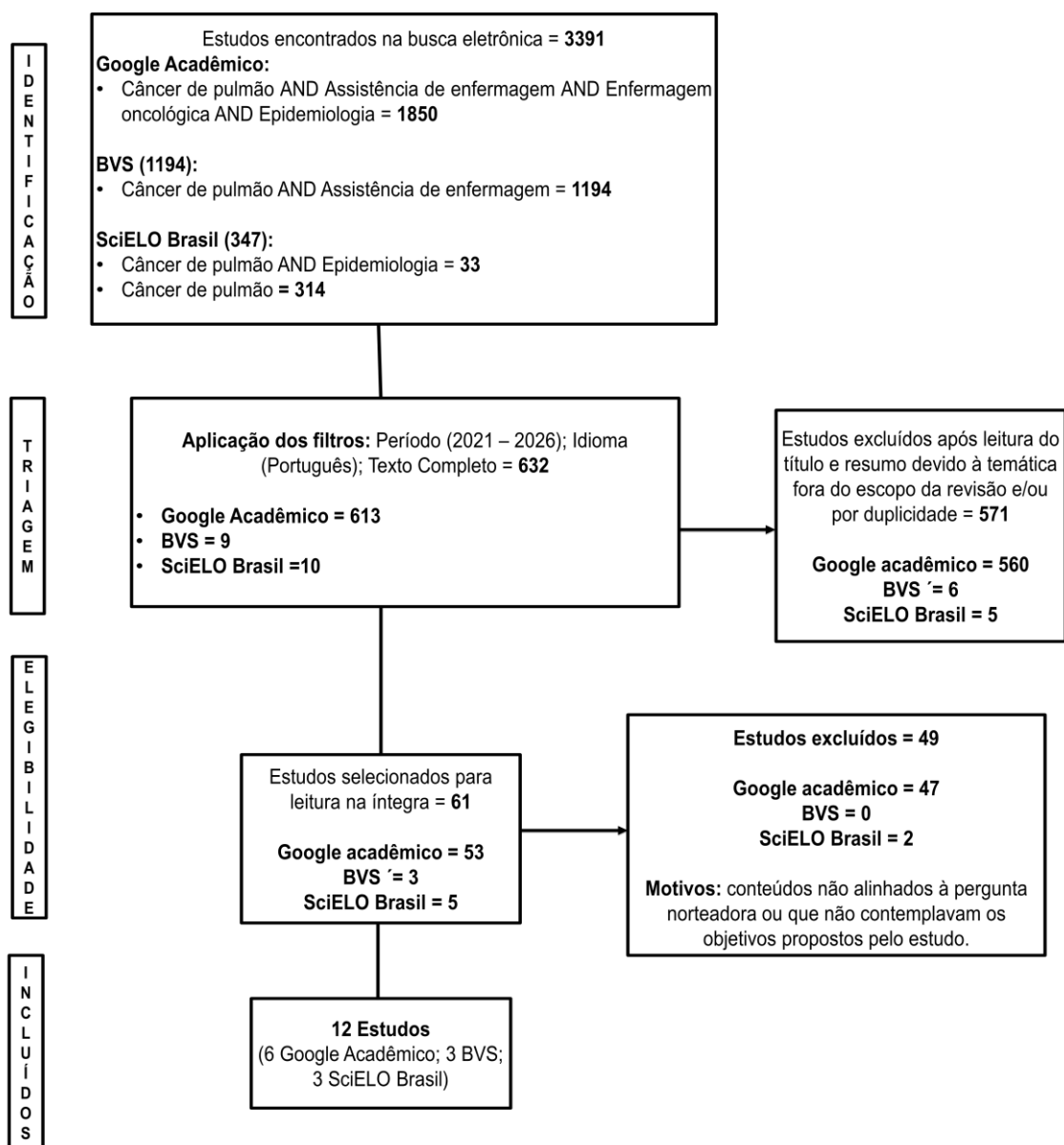


Figura 1 – Descrição da seleção dos materiais bibliográficos, 2021 – 2026.
Fonte: próprios autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a organização dos dados, foi elaborado um quadro contendo: base de dados, ano de publicação, autor, título, objetivo e área temática (Quadro 1).

Essa estrutura permitiu visualizar rapidamente as características centrais das produções, facilitando a comparação entre elas e a identificação de padrões, lacunas e tendências relevantes para a pesquisa.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos inseridos na revisão de literatura segundo base de dados, autor, ano de publicação, título, objetivo e área temática, 2021-2026.

BASE DE DADOS	ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ÁREA TEMÁTICA
BVS	2025	Santos, C.T.	Reabilitação Respiratória da Pessoa com Neoplasia Pulmonar: uma Scoping Review	Mapear a evidência científica sobre intervenções de reabilitação respiratória direcionadas para a pessoa com neoplasia pulmonar	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
BVS	2025	Silva, A.B. et al.	Perfil epidemiológico de casos de câncer de pulmão no contexto da pandemia da COVID-19 em Mossoró	Analisar casos de câncer de pulmão no contexto da pandemia da COVID-19 no município de Mossoró.	Análise Epidemiológica dos Casos de Câncer de Pulmão
BVS	2024	Bernardo, C.R.M.	Implementação de um Programa de Oncology Nurse Navigator no Trajeto da Pessoa com Cancro do Pulmão	Criar um programa de navegação, sustentado na evidência, para as pessoas com câncer de pulmão	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
SciELO	2025	Lima, F.C.S et al.	Evolução do Tabagismo e Incidência de Câncer de Pulmão no Brasil (2000-2020)	Apresentar informações sobre o tabagismo e a incidência de câncer de pulmão no Brasil, Regiões, capitais e Distrito Federal, estratificadas por sexo	Análise Epidemiológica dos Casos de Câncer de Pulmão
SciELO	2025	Lara, C.R et al.	Perfil Epidemiológico dos Indivíduos que Foram a Óbito por Neoplasias Pulmonares Malignas na Cidade de Campinas-SP entre 2013 e 2023	Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas de brônquios e pulmões em Campinas-SP, no período de 2013 a 2023.	Análise Epidemiológica dos Casos de Câncer de Pulmão
SciELO	2025	Lin, Q.; Liu, S.; Wu, X.	Efeitos de intervenções de enfermagem integral e de rotina em pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão	Comparar os efeitos das intervenções de enfermagem integral e de rotina em pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
Google Acadêmico	2024	Teixeira, D.O.L et al.	Aplicabilidade do processo de enfermagem em pacientes com neoplasias	Analisar a aplicabilidade do processo de enfermagem em pacientes com neoplasias pulmonar à luz da teoria de Wanda de Aguiar Horta	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com

			pulmonares à ótica de Wanda de Aguiar Horta		câncer de pulmão
Google Acadêmico	2024	Custódio, J.S.	Desenvolvimento de um site educativo para pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de câncer de pulmão	Desenvolver um site educativo para pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de câncer de pulmão, além de validar o site pelos pacientes e comitê de juízes especialistas.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
Google Acadêmico	2024	Clapis, K.P.; Bezerra, K.C.	A assistência de enfermagem no tratamento paliativo do câncer de pulmão	Fornecer informações, aos familiares e aos doentes, de como é que o tratamento paliativo funciona, os direitos dos pacientes terminais e de suas famílias.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
Google Acadêmico	2022	Rodrigues, T.V.C.; Passos, M.A.N.	Câncer de pulmão de não pequenas células: radioterapia estereotáxica, sobrevida dos pacientes e atuação da enfermagem	Avaliar a eficácia da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) em pacientes que possuem estágio inicial operáveis e inoperáveis, suas dosagens de toxicidade e sobrevida desses pacientes submetidos a esse tratamento.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
Google Acadêmico	2022	Lopes, T.R.; Rodrigues, G.M.M.	O papel da enfermagem nas medidas preventivas contra o câncer de pulmão	Conceituar o câncer de pulmão e os fatores que influenciam o mesmo, levantamento de dados epidemiológicos sobre o câncer, descrever a responsabilidade do profissional de enfermagem, listar as principais medidas preventivas abordadas na literatura e analisar o impacto das medidas profiláticas para o câncer de acordo com a literatura.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão
Google Acadêmico	2021	Conceição, L.S. et al.	Assistência de enfermagem ao paciente com Câncer de pulmão	Analisar de maneira mais assistida, os desafios dos pacientes com câncer de pulmão, bem como, as contribuições que o profissional em enfermagem pode estabelecer.	Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão

Fonte: próprios autores

A partir da análise do Quadro 1, constatou-se que esta revisão integrativa contemplou 12 materiais bibliográficos publicados entre 2021 e 2025 (5 em 2025; 4 em 2024; 2 em 2022 e 1 em 2021), sendo 9 artigos científicos e 3 dissertações de mestrado.

Quanto a distribuição temporal verificou-se que a mesma evidenciou um crescimento progressivo do interesse acadêmico pelo tema nos últimos anos, especialmente a partir de 2024, o que sugere maior mobilização científica em torno do câncer de pulmão e das práticas de cuidado associadas.

Diante desse panorama, procedeu-se à descrição das produções científicas conforme as seguintes áreas temáticas identificadas: “Análise Epidemiológica dos Casos de Câncer de Pulmão” (3 produções científicas) e “Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão” (9 produções científicas).

Essa categorização permitiu agrupar os estudos de acordo com seus focos centrais, favorecendo uma leitura mais organizada e coerente do conjunto analisado.

A classificação temática tem como propósito não apenas sistematizar os conteúdos, mas também evidenciar como a literatura recente tem se distribuído entre abordagens epidemiológicas, voltadas à compreensão da incidência, fatores de risco e perfil populacional e abordagens assistenciais, que discutem estratégias de cuidado, intervenções clínicas e práticas de enfermagem voltadas ao paciente oncológico.

Logo, essa organização contribuiu para identificar tendências de pesquisa, lacunas de conhecimento e potenciais caminhos para investigações futuras, além de oferecer uma visão integrada sobre como o tema vem sendo tratado no campo da saúde e, em especial, da enfermagem.

Análise epidemiológica dos casos de câncer de pulmão

O câncer de pulmão permanece como uma das neoplasias de maior impacto na saúde pública mundial, caracterizando-se por elevada incidência, mortalidade expressiva e forte associação com fatores de risco modificáveis, especialmente o tabagismo.

No Brasil, o cenário epidemiológico revela mudanças importantes no perfil dos acometidos, influenciadas tanto por transformações sociodemográficas quanto por novos padrões de consumo de produtos derivados do tabaco.

Nesse contexto, estudos recentes têm buscado compreender a distribuição dos casos, os determinantes envolvidos e as tendências observadas em diferentes regiões do país, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado integral. Portanto, a análise epidemiológica torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas e orientar práticas de saúde mais efetivas no enfrentamento dessa doença.

Logo, constatou-se que diante das 12 produções científicas selecionadas nesta revisão bibliográfica, 3 estavam relacionadas à análise epidemiológica, conforme descrição a seguir.

Silva et al. (2024) realizaram um estudo descritivo-exploratório, transversal e retrospectivo, de natureza documental e abordagem quantitativa, cujo objetivo foi analisar os casos de câncer de pulmão no contexto da pandemia de COVID-19 no município de Mossoró, Rio Grande do Norte (RN). Neste sentido, o estudo evidenciou que a maioria dos pacientes eram mulheres, com idade média de 67 anos, casados e autodeclarados brancos. A profissão de agricultores foi a mais prevalente e o nível de escolaridade, em sua maioria, ausente ou ensino fundamental incompleto e com histórico de tabagismo por longos anos. No que diz respeito aos dados clínicos, os resultados mostraram que a maioria dos pacientes foram diagnosticados com o tipo de Câncer Não Pequenas Células (CPNPC). Acerca do subtipo histológico, o mais frequente foi o Adenocarcinoma e o sintoma mais prevalente foi a tosse. O método de tratamento predominante foi a quimioterapia junto com a radioterapia e o estágio IV foi o de maior prevalência, com presença de metástases (principalmente óssea), tendo o óbito como principal prognóstico.

Lima et al. (2025) conduziram um estudo visando analisar a relação entre o consumo de tabaco e a incidência de câncer de pulmão no país ao longo de duas décadas (2000-2020). Utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), do sistema Vigitel e dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), o estudo identificou uma redução significativa da prevalência de fumantes entre homens e uma consequente queda nas taxas de incidência da doença nesse grupo. Contudo, observou-se aumento da incidência entre mulheres, indicando mudanças no perfil epidemiológico. O estudo também chama atenção para o crescimento do uso de cigarros eletrônicos ou *vape* entre jovens, apontando riscos de iniciação precoce ao tabagismo e potenciais impactos futuros na incidência de câncer de pulmão. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas mais abrangentes, que incluam estratégias de prevenção e controle tanto do tabaco tradicional quanto

dos dispositivos eletrônicos, com foco especial em mulheres e adolescentes, visando reduzir a carga da doença e melhorar os indicadores de saúde pública no Brasil.

Um estudo utilizou os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para avaliar óbitos por câncer de pulmão, com cálculo de mortalidade por idade, sexo, faixa etária, cor/raça e escolaridade, com o objetivo de analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas de brônquios e pulmões em Campinas-SP, no período de 2013 a 2023. Foram registrados 1.985 óbitos no município, com aumento de mortalidade em 2023. O estudo revelou que o câncer de pulmão afeta principalmente homens brancos, entre 70 e 79 anos, sendo o tabagismo o principal fator de risco. O perfil de mortalidade no município assemelhou-se ao observado no Brasil, porém, foi observado um nível de escolaridade superior. Isso pode ser atribuído ao elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Campinas (0,816), comparado ao IDH nacional (0,766), o que sugere que a maior escolaridade na população pode influenciar a maior conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce da doença. Conclui-se, portanto, que as políticas públicas devem focar em grupos vulneráveis, como homens, idosos e pessoas com menor escolaridade, para melhorar a detecção do câncer de pulmão e reduzir a mortalidade (Lara et al., 2025).

Diante das evidências apresentadas, observa-se que o câncer de pulmão no Brasil mantém um perfil epidemiológico complexo, marcado por desigualdades sociodemográficas, mudanças nos padrões de exposição ao tabaco e desafios persistentes no diagnóstico e tratamento oportuno.

Os estudos analisados reforçaram a necessidade de ações integradas que contemplem vigilância epidemiológica qualificada, fortalecimento das políticas antitabagistas, estratégias específicas para grupos vulneráveis e ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Além disso, o crescimento do uso de dispositivos eletrônicos entre jovens e a maior incidência entre mulheres apontam para novos cenários que exigem respostas atualizadas e abrangentes.

Assim, compreender a dinâmica da doença é essencial para orientar intervenções mais eficazes e contribuir para a redução da mortalidade e da carga do câncer de pulmão no país.

Intervenções de enfermagem direcionadas à pacientes com câncer de pulmão

O enfrentamento das neoplasias pulmonares exige respostas cada vez mais qualificadas dos serviços de saúde, dada a rapidez com que a doença evolui, a diversidade de necessidades clínicas envolvidas e o impacto profundo que provoca na vida das pessoas.

Nesse cenário, a enfermagem assume papel central e multidimensional, atuando desde a prevenção e detecção precoce até a reabilitação, cuidados perioperatórios, acompanhamento terapêutico, educação em saúde, navegação em oncologia e cuidados paliativos.

A literatura recente evidencia que a atuação qualificada e sistematizada do enfermeiro contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde, para a autonomia dos pacientes e para a integralidade do cuidado.

Logo, verifica-se que os estudos analisados abordam diferentes dimensões dessa prática, revelando avanços, desafios e estratégias que fortalecem a assistência à pessoa com neoplasia pulmonar.

A seguir, são apresentados os principais achados de 9 estudos que investigaram, sob diferentes perspectivas, a amplitude e a relevância da atuação da enfermagem no cuidado à pessoa com câncer de pulmão.

Segundo Lopes e Rodrigues (2021), o câncer de pulmão é um grave problema de saúde pública e sua prevenção depende diretamente da identificação dos fatores de risco, especialmente o tabagismo, além da promoção de hábitos de vida saudáveis. O artigo destacou que a enfermagem desempenha papel central nas medidas preventivas, atuando na educação em saúde, no rastreamento de grupos vulneráveis, na orientação sobre cessação do tabagismo e na sensibilização da população sobre sinais e sintomas iniciais da doença. A revisão de literatura evidenciou que intervenções educativas conduzidas por enfermeiros têm impacto significativo na redução de comportamentos de risco e no fortalecimento da autonomia dos pacientes. A narrativa evidenciou que a prevenção secundária (rastreamento, vigilância e encaminhamento) complementa as ações educativas, reforçando o papel da enfermagem como articuladora entre a comunidade e os serviços de saúde. Os autores concluíram que a atuação preventiva da enfermagem contribui para diminuir a incidência do câncer de pulmão, bem como para a melhoria dos indicadores de saúde associados à doença, reforçando a importância da capacitação contínua desses profissionais para enfrentar os desafios relacionados à prevenção e ao diagnóstico precoce.

Santos (2025) realizou um estudo cujo objetivo foi mapear as evidências científicas sobre intervenções de reabilitação respiratória direcionadas a pessoas com neoplasia pulmonar, por meio de uma *scoping review* conduzida segundo a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. Através da análise de 30 estudos foram identificadas 3 áreas principais: treino de exercício, reeducação funcional respiratória e componente educacional. Logo, os resultados ofereceram suporte à tomada de decisão do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação (EER), para a criação e execução de programas de reabilitação à pessoa com neoplasia pulmonar, visando a promoção de cuidados seguros e de qualidade.

Bernardo (2024) desenvolveu um estudo com o objetivo de implementar um programa de Enfermeiro Navegador em Oncologia direcionado a pacientes com câncer de pulmão. O trabalho foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Estágio do Mestrado em Enfermagem, na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, com intervenção em Enfermagem Oncológica, em Lisboa – Portugal. O estudo identificou uma fragmentação nos cuidados prestados, evidenciando lacunas no acompanhamento individualizado ao longo do percurso terapêutico. A implementação do programa contribuiu para uma maior coordenação dos diferentes aspetos do cuidado à pessoa com câncer de pulmão, promovendo uma abordagem integrada e centrada no paciente. Essa estratégia possibilitou a melhoria da qualidade da assistência em saúde e favoreceu resultados clínicos mais satisfatórios.

16

Em um estudo que teve como objetivo comparar os efeitos de intervenções de enfermagem integral (abordagem multidimensional centrada no paciente, incluindo uso de conhecimento multidisciplinar, desenvolvimento e implementação de um plano de enfermagem após avaliação da situação real do paciente e ajustes oportunos com base na situação específica) e de rotina (atenção focada somente na doença) em pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão, identificou que o grupo de pacientes que receberam cuidados de enfermagem integral teve melhor recuperação pós-operatória e menor taxa de incidência de complicações. As reduções nas pontuações da Escala de Autoavaliação de Ansiedade (SAS) e da Escala de Autoavaliação de Depressão (SDS) foram mais significativas no grupo de enfermagem integral. Ainda, constatou-se, nesse grupo, maior capacidade de enfrentamento e de autocuidado, além de maior satisfação dos pacientes em relação à assistência prestada pela equipe de enfermagem (Lin; Liu; Wu, 2025).

O trabalho de Teixeira et al. (2024) analisou, por meio de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, como o Processo de Enfermagem pode ser aplicado ao cuidado de pacientes com câncer de pulmão utilizando a Teoria das Necessidades Humanas Básicas como referência, destacando que as neoplasias pulmonares comprometem necessidades essenciais como oxigenação, nutrição, eliminação, segurança e equilíbrio emocional, o que exige do enfermeiro uma abordagem holística e sistematizada. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: troca gasosa prejudicada, padrão respiratório ineficaz, dor aguda, ansiedade, risco de infecção, nutrição desequilibrada, integridade da mucosa oral prejudicada e fadiga. As principais intervenções associadas incluíram: monitorização respiratória, administração de oxigenoterapia, técnicas de conservação de energia, controle da dor, cuidados com a mucosa oral, orientação ao paciente e à família, incentivo nutricional e apoio emocional. Os autores concluíram que a aplicação da teoria de Wanda Horta fortalece a Sistematização da Assistência de Enfermagem, promovendo um cuidado integral, humanizado e alinhado às necessidades biopsicossociais do paciente oncológico.

Custódio (2024), em sua dissertação de mestrado, apresentou o processo de criação, implementação e avaliação de um site educativo voltado para pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão. O estudo partiu do reconhecimento de que o diagnóstico e o tratamento cirúrgico geram ansiedade, dúvidas e dificuldades de compreensão, especialmente diante da complexidade das informações médicas. Assim, o objetivo central foi desenvolver um recurso digital acessível, confiável e baseado em evidências, capaz de apoiar o paciente antes e depois da cirurgia. A metodologia envolveu busca de materiais educativos, entrevistas com pacientes (pré e pós-operatórios), e validação por juízes especialistas usando a Técnica *Delphi*. Logo, verificou-se que o site abordou temas como funcionamento do pulmão, tipos de cirurgia, preparo pré-operatório, cuidados pós-operatórios, manejo da dor, exercícios respiratórios e orientações para recuperação. Os resultados indicaram que o site foi bem aceito, considerado claro, útil e de fácil navegação. Os participantes relataram maior segurança e entendimento sobre o tratamento, sugerindo que ferramentas digitais podem complementar a educação em saúde e melhorar a experiência do paciente cirúrgico. A autora concluiu que o site educativo é uma estratégia eficaz para promover autonomia, reduzir ansiedade e fortalecer o processo de cuidado, recomendando sua adoção como recurso complementar no acompanhamento de pacientes com câncer de pulmão.

Clapis e Bezerra (2025) desenvolveram uma revisão bibliográfica com o objetivo de analisar a atuação da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos voltados a pacientes com câncer de pulmão. Diante da alta incidência e mortalidade dessa neoplasia, associada ao diagnóstico geralmente tardio, os autores destacaram a importância de práticas assistenciais que priorizem o conforto, o controle de sintomas e a dignidade do paciente em fase terminal. A pesquisa utilizou 34 artigos científicos selecionados dentre cerca de 500 inicialmente identificados, onde foram discutidos os direitos dos pacientes, a função da equipe de enfermagem, o papel da família e os princípios dos cuidados paliativos. Entre as principais ações descritas destacaram-se: manejo da dispneia, controle da dor, cuidados com fadiga e anorexia, suporte emocional, comunicação efetiva e promoção da autonomia do paciente. O artigo enfatizou, ainda, a importância da escuta qualificada, do acolhimento e da construção de um plano de cuidados individualizado, respeitando valores, crenças e preferências do paciente. As autoras também enfatizaram a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para atuação em cuidados paliativos, dada a complexidade clínica e emocional envolvida. Concluiu-se que a enfermagem desempenha papel central na promoção de conforto, dignidade e qualidade de vida, sendo indispensável na equipe multiprofissional que acompanha pacientes com câncer de pulmão em cuidados paliativos.

Rodrigues e Passos (2022) apresentaram uma revisão integrativa sobre o uso da radioterapia estereotáxica corporal (SBRT) no tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC), com ênfase na sobrevida dos pacientes, na toxicidade do tratamento e na atuação da equipe de enfermagem. Os autores destacaram que o câncer de pulmão permanece entre as neoplasias mais incidentes e letais no mundo, frequentemente diagnosticado em estágios avançados. A análise de nove artigos publicados entre 2017 e 2022, selecionados nas bases PubMed e BVS, evidenciou que a SBRT oferece altas taxas de controle local do tumor e menor incidência de efeitos adversos quando comparada à radioterapia convencional, configurando-se como uma alternativa eficaz e menos tóxica, especialmente para pacientes inoperáveis ou com comorbidades. Os estudos revisados também apontaram melhora significativa na sobrevida global, inclusive entre idosos e indivíduos com limitações clínicas. Quanto à enfermagem, o artigo ressaltou o papel essencial da equipe no manejo dos efeitos colaterais, no apoio emocional e no monitoramento contínuo da resposta terapêutica,

contribuindo para a segurança e a qualidade do cuidado em um contexto de tecnologias avançadas.

Por fim, segundo Conceição et al. (2021), a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão exige uma abordagem integral que considere não apenas os aspectos clínicos da doença, mas também o impacto emocional, social e psicológico do diagnóstico. Muitos pacientes apresentam medo, insegurança, depressão e dificuldade para compreender o tratamento, o que reforça a necessidade de uma atuação humanizada e comunicativa por parte da equipe de enfermagem. O artigo destacou que o enfermeiro desempenha papel essencial na orientação sobre procedimentos, no esclarecimento de dúvidas, no acolhimento das angústias e na promoção de um cuidado seguro e qualificado. Além disso, foi enfatizada a importância da capacitação contínua dos profissionais para garantir uma assistência eficaz, capaz de reduzir complicações, melhorar a adesão ao tratamento e contribuir para a qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa, de caráter bibliográfico e documental, concluiu que a proximidade entre enfermeiro e paciente é fundamental para alcançar excelência no cuidado e reduzir a mortalidade associada ao câncer de pulmão.

Logo, o conjunto de estudos analisados demonstrou, de forma consistente, que a enfermagem desempenha um papel indispensável no cuidado à pessoa com câncer de pulmão, atuando de maneira integrada, humanizada e baseada em evidências. Seja na prevenção, na reabilitação, no acompanhamento terapêutico, na educação em saúde, na coordenação do cuidado ou nos cuidados paliativos, o enfermeiro se destaca como profissional capaz de articular saberes, promover autonomia, reduzir riscos e melhorar a experiência e os resultados clínicos dos pacientes.

As evidências reforçaram a necessidade de investimento contínuo em formação, capacitação e desenvolvimento de tecnologias educacionais que ampliem o alcance e a qualidade da assistência.

Assim, verifica-se que a prática de enfermagem se consolida como elemento estruturante no enfrentamento do câncer de pulmão, contribuindo para um cuidado mais seguro, eficaz e centrado na pessoa, em todas as etapas do processo saúde-doença.

CONCLUSÃO

A análise das produções científicas evidenciou que o câncer de pulmão permanece como um dos principais desafios para a saúde pública, devido à sua elevada incidência, mortalidade significativa e forte associação com fatores de risco, especialmente o tabagismo.

Em relação aos aspectos epidemiológicos os estudos apontaram predominância de diagnósticos tardios, com maior frequência do tipo de Câncer Não Pequenas Células (CPNPC) e do subtipo histológico adenocarcinoma, reforçando a necessidade de ampliar o rastreamento e garantir acesso oportuno aos serviços de saúde. Constatou-se redução do tabagismo entre homens, porém observou-se aumento da incidência entre mulheres e crescimento preocupante do uso de cigarros eletrônicos entre jovens, o que pode comprometer a evolução dos indicadores de saúde nos próximos anos. Além disso, verificou-se que mesmo em regiões com maior escolaridade e IDH, como Campinas, a mortalidade permanece elevada, sobretudo entre homens idosos, evidenciando desigualdades persistentes e a necessidade de políticas direcionadas a grupos vulneráveis.

Paralelamente aos aspectos epidemiológicos, os estudos demonstraram que a assistência de enfermagem desempenha papel central e indispensável no cuidado ao paciente com câncer de pulmão.

20

Nesse contexto, o enfermeiro atua de forma abrangente, desde ações de prevenção, educação em saúde e detecção precoce, até o acompanhamento terapêutico, reabilitação e cuidados paliativos, contribuindo para a promoção do cuidado integral e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Na prevenção, destacou-se o trabalho educativo voltado à redução de fatores de risco e ao fortalecimento da autonomia do paciente. Na assistência clínica, ressaltou-se a atuação da enfermagem na reabilitação respiratória, nos cuidados perioperatórios, no manejo de tecnologias avançadas e no acompanhamento contínuo durante o tratamento.

Os estudos também enfatizaram a relevância de estratégias inovadoras, como recursos digitais educativos e programas de navegação em saúde, que ampliam o acesso à informação, reduzem a ansiedade e melhoram a coordenação do cuidado. No contexto terapêutico, intervenções integrais e individualizadas demonstraram impacto positivo na recuperação, na redução de complicações e na satisfação dos pacientes. Além disso, as evidências reforçaram que a humanização, a comunicação efetiva e o acolhimento são pilares fundamentais para lidar com

o impacto emocional e social do diagnóstico, fortalecendo o vínculo terapêutico e favorecendo a adesão ao tratamento.

Por fim, nos cuidados paliativos, os estudos destacaram que a enfermagem assume papel central no controle de sintomas, na promoção de conforto e na garantia de dignidade, evidenciando a necessidade de competências técnicas e sensibilidade ética.

Diante do exposto, destaca-se a importância do fortalecimento das práticas baseadas em evidências, da qualificação profissional e da ampliação de estratégias assistenciais humanizadas, capazes de responder às demandas complexas impostas pelo câncer de pulmão e de aprimorar a qualidade da assistência em saúde.

Conclui-se, portanto, que o câncer de pulmão permanece como um desafio epidemiológico de grande relevância, marcado por elevada incidência, mortalidade significativa, desigualdades persistentes e influenciado pelas mudanças no comportamento do consumo de tabaco. Nesse contexto, a assistência de enfermagem tem se tornado cada vez mais complexa e indispensável, abrangendo desde ações preventivas até cuidados paliativos. Assim, a integração entre os dados epidemiológicos e as práticas de enfermagem evidencia que políticas públicas eficazes e estratégias assistenciais humanizadas, são fundamentais para reduzir impactos, enfrentar vulnerabilidades e promover melhores resultados em saúde e bem-estar dos pacientes.

21

Logo, espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento das práticas de enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pulmão, oferecendo subsídios para aprimorar ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Além disso, destaca-se a necessidade de que novas pesquisas sejam realizadas, ampliando o conhecimento sobre estratégias assistenciais eficazes, tecnologias de cuidado e abordagens humanizadas capazes de responder às demandas crescentes e complexas impostas por essa neoplasia.

REFERÊNCIAS

AGONSANOU, H.; FIGUEIREDO, R.; BERGERON, M. Fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão em todo o mundo: uma revisão. **Explor Med.** 24:1168–88, 2023.

BAR, K.A. et al. Percepção dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem e sua relação com a liderança. **Rev Bras Enferm.** 77(1): e20230371, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/tbRBhL3S4XWQNYKgHy7dPyN/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2026.

BARR T. et al. Recent advances and remaining challenges in lung cancer therapy. **Chinese Med J.** 137(5):533-546, 2024. Disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10932530/pdf/cm9-137-533.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BERNARDO, C.R.M. **Implementação de um programa de Oncology Nurse Navigator no trajeto da pessoa com cancro do pulmão**. Relatório de Estágio. Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem Oncológica. Lisboa, Portugal, 2024. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/4e60c80f-06af-4159-b624-a446d48cc70c>. Acesso em: 22 de jan. 2026.

CLAPIS, K.P.; BEZERRA, K.C. A assistência de enfermagem no tratamento paliativo do câncer de pulmão. **Revista Ciências & Saberes**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://revistas.fadap.br/ciencias/article/view/95/82>. Acesso em: 31 de mar. 2026.

CONCEIÇÃO, L.S. et al. Assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão. **Revista Multidebates**, v. 5, n. 2, p. 231-239, 2021. Disponível em: <https://www.revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/342/336>. Acesso em: 31 de mar. 2026.

CUSTÓDIO, J.S. **Desenvolvimento de um site educativo para pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de câncer de pulmão**. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Oncologia) – Fundação Antônio Prudente, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://accamargo.phlnet.com.br/MESTRADO/2024/CUSTODIOJS/CUSTODIOJS.pdf>. Acesso em: 09 de fev. 2026.

GONTIJO, J.G.C.; FREITAS, A.C.R.; GARCIA, G.S.G. Avanços e desafios no tratamento do câncer de pulmão: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. 6(2): 1468-1479, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/2588/2789>. Acesso em: 25 mar. 2026.

INCA - Instituto Nacional de Câncer (Brasil) **Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2026. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/17914/1/Estima2026_completo%20%281%29.pdf. Acesso em: 27 fev. 2026.

INCA -. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Câncer de pulmão**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pulmao>. Acesso em: 03 jan. 2026.

LARA, C.R. et al. Perfil Epidemiológico dos Indivíduos que Foram a Óbito por Neoplasias Pulmonares Malignas na Cidade de Campinas-SP entre 2013 e 2023. **Rev. Bras. Cancerol.**

71(2):e-085032, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcan/a/9VMv4ftmYwTNdkPFBbN9CGR/?lang=pt>. Acesso em: 04 fev. 2026.

LIMA, F.C.S. Evolução do Tabagismo e Incidência de Câncer de Pulmão no Brasil (2000-2020). **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 71, n. 1, p. e-114864, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcan/a/HMkRGnsvp7NWZppkXX8F7Jg/?lang=pt>. Acesso em: 04 fev. 2026.

LIMA, V.C.C. **Agosto Branco traz debate sobre tipo agressivo de câncer de pulmão**. Associação Paulista de Medicina, 2025. Disponível em: <https://www.apm.org.br/agosto-branco-traz-debate-sobre-tipo-agressivo-de-cancer-de-pulmao/>. Acesso em: 03 jan. 2026.

LIN, Q.; LIU, S.; WU, X. Efeitos de intervenções de enfermagem integral e de rotina em pacientes submetidos à cirurgia de câncer de pulmão. **Acta Paul Enferm.** 38: eAPE0003044, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/apc/a/ZRRXvpmz4ycwKLXhHNSPYTs/?lang=pt>. Acesso em: 04 fev. 2026.

LOPES, T. R.; RODRIGUES, G. M. M. O papel da enfermagem nas medidas preventivas contra o câncer de pulmão. **Real – Repositório Institucional**. 1(1), 2022. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4362>. Acesso em: 03 jan. 2026.

NASCIMENTO, E.; STIVALET, C.; CAPELOZZI, V. **Patologia do câncer de pulmão: nova classificação da OMS**. In: UGALDE, Paula et al. (org.). Manual de oncologia torácica. Rio de Janeiro: Editora DOC, 2022. p. 336–348.

23

PEREIRA, L.F.F. Recomendações da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o rastreamento do câncer de pulmão no Brasil. **J Bras Pneumol**. 50(1):e20230233, 2024.

RODRIGUES, T.V.C.; PASSOS, M.A.N. Câncer de pulmão de não pequenas células: radioterapia estereotáxica, sobrevida dos pacientes e atuação da enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/416/492>. Acesso em: 31 de mar. 2026.

SANTOS, L.C.A. et al. Implicações sobre o câncer e as contribuições da equipe de enfermagem no contexto de cuidado. **Revista Científica Saúde e Tecnologia**. 2(5):1-13, 2022. Disponível em: <https://recisatec.com.br/recisatec/article/view/135/111>. Acesso em: 03 jan. 2026.

SANTOS, C.T. **Reabilitação Respiratória da Pessoa com Neoplasia Pulmonar: uma Scoping Review** (mestrado). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Coimbra, 2025. Disponível em: <https://repositorio.esenfc.pt/rc/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

SIDDQUIQI, Faraz; VAQAR, Sarosh; SIDDQUIQI, Abdul H. **Lung Cancer**. In: *StatPearls*. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2024. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482357/>. Acesso em: 03 jan. 2026.

SILVA, A.B. et al. Perfil epidemiológico de casos de câncer de pulmão no contexto da pandemia da COVID-19 em Mossoró. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**. 17: 13411, 2025. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13411/12888>. Acesso em: 22 jan. 2026.

SOUSA, M.N.A.; BEZERRA, A.L.D.; EGYPTO, I.A.S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v.21, n.10, p. 18448-18483. 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902/1314>. Acesso em: 06 jan. 2026.

TEIXEIRA, D.O.L. et al. Aplicabilidade do Processo de Enfermagem em Pacientes com Neoplasias Pulmonares à Ótica de Wanda de Aguiar Horta. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 1, n. 01, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17349/9949>. Acesso em: 09 fev. 2026.